

Outlet em Goiás

O eixo econômico Goiânia-Brasília cresce cada dia mais e atrai investimentos. Ontem, o grupo General Shopping Brasil apresentou o projeto de um outlet em Alexânia. O empreendimento, batizado de Outlet Premium Brasília, vai consumir R\$ 80 milhões. Novidade promete atrair compradores com grandes descontos no varejo. **Página 20**



As estrelas da Pecuária

Cerca de 800 mil pessoas são esperadas na 67ª Exposição Agropecuária de Goiás. Programação dos 21 dias do evento, que começa em 18 de maio, está recheada de atrações. Os visitantes poderão conferir shows com a dupla goiana João Neto e Frederico, Paula Fernandes (foto), Michel Teló (foto), entre outros. **Página 3**



Veto às torcidas

Ação proposta pelo Ministério Público pede a suspensão das torcidas organizadas Força Jovem e Esquadrão Villanovense por 240 dias, e Dragões, por 30 dias. Concedida a liminar, os integrantes das organizações estarão proibidos de entrar em estádios uniformizados, portando bandeiras ou com qualquer outros itens que os identifiquem em estádios. **Página 2**



Diário da Manhã

O JORNAL MAIS INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

SEXTA-FEIRA

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 32 >> nº 8.971 >> Preço: R\$ 1,50

20 de abril de 2012



Secretário Wilder Pedro de Moraes

Wilder sai e volta

Durou menos de 24 horas o pedido de exoneração do secretário estadual de Infraestrutura, Wilder Pedro de Moraes. De acordo com fontes ligadas ao governo, Wilder anunciou o seu desligamento no início da manhã, mas recuou da decisão no começo da noite de ontem. **Página 13**



João Furtado Neto, titular da SSP

Pacotão contra o crime

A Secretaria de Segurança Pública e Justiça (SSPJ) lançou ontem um plano de combate à violência. Foram lançadas novas operações, inauguradas três bases fixas do Comando de Operações de Divisões (COD), além de troca de delegados. Objetivo é reduzir os índices de criminalidade. **Página 2**

MARCONI

“Quero ser o 1º a depor nas CPIs”



Deputados e senadores, ontem, durante a criação da CPI mista que vai investigar o caso Cachoeira

Ao reafirmar que não tem vínculos com fatos e pessoas investigados pela Operação Monte Carlo, o governador Marconi Perillo (PSDB) disse que está pronto para depor nas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) criadas na Assembleia Legislativa de Goiás e no Congresso. “Quero ser o primeiro a depor nas CPIs”, afirmou. No Congresso, a comissão foi criada ontem. Partidos têm até a próxima terça-feira para indicar membros. **Páginas 10 e 13**



Andrey Azeredo, motivos pessoais

Andrey deixa a Secom

Alegando motivos particulares, Andrey Azeredo entregou ontem à noite o cargo de secretário de Comunicação da Prefeitura de Goiânia. O novo auxiliar do prefeito Paulo Garcia na pasta é o jornalista e advogado Edmilson dos Santos. **Página 14**



José Carlos Siqueira, da CGE

Conselho abre caça à corrupção

O governo de Goiás, por meio da Controladoria Geral do Estado (CGE), instalou ontem o Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção. “A transparência é a arma mais efetiva no combate à corrupção”, disse o titular da CGE e presidente do conselho, José Carlos Siqueira. **Página 14**

Estado vai auditar contratos da Delta

Por determinação do governador Marconi Perillo, a Controladoria Geral do Estado (CGE) instaurou ontem auditoria em todos os procedi-

mentos licitatórios celebrados por órgãos do Estado com o Grupo Delta, que é investigado pela Polícia Federal na Operação Monte Carlo. Por-

taria da CGE fixa prazo de 30 dias para a conclusão dos trabalhos. Caso seja apurada irregularidade ou ilegalidade, a Delta terá 15

dias para apresentar defesa. Após este prazo, relatório definitivo será publicado no site da transparência do governo. **Página 11**

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Maguito Vilela

Dilma e Lula ajudam a construir uma nova Agravada - **Página 3**

Fabrício Nobre
Novos desafios na gestão cultural - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Ana Maria Taveira
Validade e poder - **PÁGINA 4**

José Renato Assis
Que nos adianta um País rico, mas infeliz? Índice medirá felicidade do brasileiro - **OPINIÃO PÚBLICA, CAPA**

Marina Silva
Pesos e medidas - **PÁGINA 3**

Vander Lúcio Barbosa
Goiás não é isso! - **PÁGINA 15**

Marlene Alves de Carvalho
O Estado e a Providência: acertos e desacertos - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Eurico Barbosa
Cachoeira - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Marcelo Lopes
Menina da ponte - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Orimar de Bastos
Cidailão Calda-novense - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Fabrício Maurício
Cachoeira não é o bicho! - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Elias Neto
Paz, cultura e aborto - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Bento Fleury
Páginas soltas no inventário do tempo - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 1**

Valterli Guedes
A imagem do Senado - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Antônio Teodoro
Roda miando... roda pedindo... - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Dhiego José Caetano
UEG: 13 anos de História e memória - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Frei Marcos Sassatelli
Irmã Katherine: uma santa dos nossos dias - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Simone Antoniaci Tuzzo
Mayara Calácio S. Coimbra: E comunicação ou educação? - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Thiago Mendes
Diário de um Soldado - Sobre o silêncio de Deus! - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Marcelo Caixeta
Em defesa de Cachoeira: um estudo psiquiátrico - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Marly Mendanha
Síndrome de Diênis - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Victor Hugo Lopes
Concursos públicos e um espírito inquieto - **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Ruy Castro
Em busca dos amigos - **PÁGINA 7**

Adriane Garcia
Porque preservar - **PÁGINA 8**

Luiz Carlos Amorim
Para comemorar o livro - **PÁGINA 12**

>> Assine o jornal (3267 2105 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> >> Anuncie no MercadoFácil (3267 1064) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083 - comercial@dm.com.br)

ISSN 1414-8215



1714148215 0071

OPINIÃO PÚBLICA

Democracia

"Cachoeira" é a palavra mais falada na imprensa goiana. O bom é que o vocábulo foi para as ruas. Resultado: população mais atenta e ativa. Viva a democracia!"

(Mirele Lopes, via e-mail)

Cachoeira não é o bicho!



Fabrício Maurício

Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

Belíssimas obras da natureza: as cachoeiras. Lindas, fortes, poderosas. Elas abrilhantam as paisagens, vaidosas com seus grandes véus. Lançam seu poderoso spray de água sobre a vegetação ciliar, dando vida a tudo em sua volta e a tudo que nela habita. Estão no seu lugar, cumprindo a sua missão de paz na Terra. Cachoeira é o bicho!

Enxurrada não. Ela arrasta, devasta, não respeita. Chega sem avisar, vai dominando tudo e causando imensa destruição. Leva tudo que tem realmente valor e o que não tem. Leva a dignidade das pessoas, leva sua paz, seu ponto de descanso, te assusta e assombra com a ameaça iminente de destruição. Enxurrada te transforma em bicho!

Chega com uma lereia qual quer e joga com sua vida! E neste jogo sempre perde quem está no caminho dela... Leva à ordem os papéis da lei, o dinheiro, os homens da lei, leva todos os bichos e até as bicas do caminho (estrelas, tentam fugir pra longe, mas estouram quando ela passa). Desmontam também as torres. Uau! Até as torres?! Sim. Estas, mesmo grandes e acima de qualquer suspeita, se não sustentadas em bases sólidas de valores, também podem ser levadas pelas torrentes das enxurradas. É o maior Perigo! Digo perigo!

Enxurrada é uma Cachoeira do mal. Está no lugar errado. É a



"Acho que Cachoeira não é o bicho... Acho que o Cachoeira na realidade não passa de uma enxurrada que logo deve passar! E que passe logo!"

Cachoeira das ilusões. Ilusão de que, em algum momento, o mal vencerá o bem. Nunca. Pois Ela vem, passa, causa sérios danos e destruição, mas vem o povo de bem e reconstrói tudo. São feias suas veias. Toda sua ramificação destrói. Seu berço é imundo, não é criação deste mundo. É coisa dos homens. Nasce de qualquer jeito e por acaso, uma catástrofe oportunista, que chega porque permitimos, e porque poluímos a sociedade com nossa inércia. Cachoeiras não. Estas foram esculpidas pela natureza cuidadosamente e vão conquistando seu

espaço. Para a enxurrada o tudo não vale nada. Diante dela tudo é um jogo. E para sobreviver a este jogo gritamos por uma revolução na consciência coletiva.

Enquanto continuarmos entupindo nosso mundo, nossas vidas e de nossas gerações com o lixo da humanidade, não permitiremos que flua e escoe a lama desta Cachoeira de inversão de valores, dando espaço para corredoiros de honestidade, respeito e esperança! As bocas dos lobos estão com seus ralos lotados (estão em cada esquina. São pelo menos 26), cheios de poluição até a tampa, dificultando seu escoamento...

Acho que Cachoeira não é o bicho... Acho que o Cachoeira na realidade não passa de uma enxurrada que logo deve passar! E que passe logo!

(Fabrício Maurício de Oliveira, psicólogo, gestor de Pessoas de uma usina da região; escritor, articulista do DM - fabriciover@hotmail.com / http://batalhaintenor.blogspot.com.br)

Primeira vitória

Provavelmente o que mais desejava o senhor Cachoeira nesses últimos dias era sair do presidio de Natal para o da Papuda, no DF, onde os papos surtirão efeito mais rápidos. Isso ele já conseguiu. É como se diz: quem não é visto, não é lembrado. Vale citar que sendo filho de bicheiro, não admira que ele tenha seguido o mesmo rumo. O que causa espanto é sua infiltração e aceitação entre administradores e os que fazem as leis. Onde não há concordância, não existe entendimento. Numa cidade como Goiânia, linda, mas provinciana, onde o dinheiro e o sobrenome falam mais alto, não dá para acreditar que certas autoridades, políticos e mais aqueles que frequentam a "alta" soci-



idade desconhecem ou não ouçam comentários referentes às atividades ilegais de uma pessoa tão conhecida na cidade.

(Josuelina Carneiro, dona de casa; DF; via e-mail)

DEMAGOGIA



Esta decisão estapafúrdia da presidente Cristina Kirchner nacionalizar a petrolífera espanhola YPF é uma clara demonstração de que a

Argentina está sem governo.

Completamente perdida no comando da Casa Rosada, Cristina, no descontrolado da sua gestão, primeiro tenta distrair o povo argentino, desafiando os ingleses sobre o controle das Ilhas Malvinas.

E agora, com a nacionalização da YPF, compra briga com o governo espanhol.

Isso sem falar das múltiplas dificuldades que vem impondo aos produtos brasileiros exportados para a Argentina.

Pois é dizem que o povo argentino é politizado, mas desde Perón, ou seja, há mais de 60 anos que não conseguem eleger um bom presidente...

(Paulo Panossian, via e-mail)

É comunicação ou educação?



Simone Antoniacci Tuzzo

Especial para
OPINIÃO PÚBLICA



Mayara Calálio de Sousa Coimbra

Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

E tudo se inicia pelo processo ininterrupto e inevitável da educação. A educação, assim que compreendida, transforma-se em participação do cidadão. E não pode ser descartada, porém, a gênese da própria educação, que é o estabelecimento de um conhecimento novo, mesmo que ainda inconclusivo. A educação é, portanto, o envolvimento e a real manifestação desse novo saber.

E tudo se inicia pelo processo contínuo e aprimorado da comunicação. A comunicação, assim que estabelecida por uma mensagem, uma fonte de transmissão e uma fonte de recepção, transforma-se potencialmente em educação. Onde há comunicação há educação, mesmo que não seja a educação escolar tradicional. Não há processo comunicativo sem que haja uma modificação nas partes envolvidas. E modificação é educação.

É diante da possibilidade mútua de se comunicar educando e educar se comunicando que a sociedade vai le-

vando a vida, as pessoas e os conhecimentos adiante. Em qual casa brasileira não acontece a seguinte situação: O *Jornal Nacional* apresenta o caso de uma adolescente de 16 anos que foi estuprada no caminho de volta do colégio. E a mãe diz: "Está vendendo, minha filha, não se pode andar sozinha na rua hoje em dia. É muito perigoso." Trata-se do exemplo potencial educativo que os meios de comunicação de massa podem exercer.

Obviamente que aqui apresentamos um exemplo de comunicação em extrema abrangência de audiência. Mas sabe aquela publicidade que apresenta a pergunta: "É base ou protótipo?" em que não se sabe realmente qual é a consequência do uso daquele produto? É comunicação ou educação? A comunicação tem o objetivo de moldar a sociedade para a manipulação dos grandes veículos ou tem o objetivo saudável de protegê-la de si mesma? Protegê-la sim, já que todos são unânimes na concepção de que "somente a educação é capaz de salvar a humanidade dela mesma".

Vivemos num mundo onde a comunicação é a base de todas as relações sociais. Cada dia mais a comunicação é parte integrante do desenvolvimento humano e negar o papel educativo da mídia é, no mínimo, ingenuidade. A TV educa. Se educa a partir dos moldes formais de educação... essa é uma outra discussão. Podemos entender que a televisão exerce um papel de motivar as discussões sobre os maus costumes, a corrupção, a antiética, o preconceito, e todas as faltas de educação que o homem é

capaz de manifestar, além de todos os autônomos que a palavra educação pode carregar. Muitas vezes, mais do que informar, os meios de comunicação de massa adjetivam as discussões, levando a uma interpretação já elaborada, capaz de moldar aqueles indivíduos com senso crítico menos desenvolvido, mas até isso é questão de educação, pois a educação formal minimiza os efeitos da mídia.

"A verdade, então, é que tanto a comunicação quanto a educação aprimoram as atividades humanas e suas relações sociais. Afinal, Paulo Freire já dizia que o conhecimento não pode ser estático, concluído ou finalizado"

Um indivíduo crítico é menos suscetível a influências externas, incluindo os meios de comunicação de massa.

Dizem que a relação entre comunicação e educação é próxima. Pensemos algo além disso. A relação é intrínseca. Porque próximo é o que anda lado a lado, e intrínseca é quando são essenciais, reciprocamente. A realidade é que a comunicação humana se tornou a comunicação social, ou seja, tanto a educação quanto qualquer outra atividade humana vão se manifestar na comunicação social. O que acontece com a educação é que ela se tornou um grande reflexo das práticas comunicativas. Nada pode



mudar o fato de que a comunicação muda fatores.

É dentro do espaço educativo que é desenvolvido por essas vivências sociais, podendo ser chamado de espaço educativo deslocalizado, que se tem o conhecimento novo transmitido por várias pontes utilizadas pela educação informal, principalmente a comunicação com o seu vizinho, com o jornal do seu bairro ou com o telejornal nacional. E a mesma comunicação que dá o alerta à mãe de que a filha não pode andar sozinha à noite na rua é a mesma que alerta a mãe de que o choro do seu bebê se traduz em: hora de mamar.

Ao longo de seu desenvolvimento, a comunicação cria possibilidades para a produção de um novo conhecimento, que é o campo da educação informal. A verdade, então, é que tanto a comunicação quanto a educação aprimoram as atividades humanas e suas relações sociais. Afinal, Paulo Freire já dizia que o conhecimento não pode ser estático, concluído ou finalizado.

Diria, por isso, que tanto a educação quanto a comunicação fazem parte da tecnologia natural da vida.

(Mayara Calálio de Sousa Coimbra, jornalista, acadêmica do Curso de Mestrado em Comunicação - Universidade Federal de Goiás/UFG; membro do grupo de pesquisa "Bases Epistemológicas para uma Leitura Crítica da Mídia" - may_calacio@hotmail.com - Simone Tuzzo, doutora em Comunicação/UFRRJ, professora efetiva do Programa de Pós-Graduação em Comunicação/UFG, líder do Grupo de Pesquisa "Bases Epistemológicas para uma Leitura Crítica da Mídia"; autora de: *Célebre Sociedade e Deslumbramento Coletivo* simonetuzzo@hotmail.com)

Pós-graduação · Saúde · Goiânia

Início previsto ainda para o 1º Semestre

Especialização em Epidemiologia, Vigilância e Gestão de Serviços de Saúde (Saúde Pública)
Especialização em Farmacoterapia e Interações Medicamentosas na Farmácia Clínica
Especialização em Assuntos Regulatórios com Ênfase em Registro de Produtos
Especialização em Circulação Extracorpórea e Órgãos Artificiais (Perfusão)
Especialização em Hematologia Clínica e Banco de Sangue
Especialização em Genética Médica e Biologia Molecular
Especialização em Saúde Estética
Especialização em Citopatologia
Especialização em Microbiologia
Especialização em Imagenologia

PÓS-GRADUAÇÃO
IN CURSOS

62 3215-1815

www.incursos.net
incursos@incursos.net

Pense e Invista em você! Faça uma pós-graduação INCURSOS